

ATA Nº 01/2024

Aos vinte e sete do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e dez minutos, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Sr. Miguel Mariquitos Rito. -----

Feita a chamada, registaram-se a presença dos seguintes Vogais: -----

Do Partido Socialista, os Srs. Vogais – Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela de Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes em substituição da Sra. Vogal Cristina Maria da Cruz Cândido, Carla Salomé Coelho Pinto em substituição da Sra. Vogal Ana Paula Pinhaños Guedes. -

Do Partido Social Democrata, os Srs. Vogais – António Fernando Vilela Pereira, Domingos Manuel Costa Massena, Nuno José Carlos e Maria do Rosário Gomes Azevedo Santos em substituição da Sra. Vogal Susana Isabel Nunes Dinis. -----

Da Coligação Unitária Democrática, os Srs. Vogais – Anabela de Oliveira Vogado e Fernando Carlos Cerqueira Pinto. -----

Do Chega, os Srs. Vogais – Luís Miguel Nunes Carreira e Cristina Maria Ribeiro de Oliveira. -----

Do Centro Democrático Social, o Sr. Vogal – Bruno Miguel de Sousa Gonçalves. -

Do Bloco de Esquerda, a Sra. Vogal Sandrine Gomes da Silva. -----

----- Do **Centro Democrático Social**, a Sra. Vogal Sibila Rute Vicente Geraldo Pereira, não compareceu apresentando justificação. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto n.º 1 – Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 05/2023. ----

Ponto n.º 2 – Deliberar a revogação da votação da proposta n.º 188/2023, discutida e aprovada na sessão de Assembleia de Freguesia de 21 de dezembro de 2023. -----

Ponto n.º 3 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a adenda ao Contrato Interadministrativo n.º 468/2023, de 28 de abril, entre o Município de Sintra e União das Freguesias do Cacém e São Marcos, no âmbito do serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social Integrado. -----

Ponto n.º 4 - Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias para atribuição de apoio no âmbito da Ação Social. -----

Ponto n.º 5 – Autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2024, 2025 e 2026 – Aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos ajardinados. -----

Ponto n.º 6 – Aprovar, nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de “Demonstração do desempenho orçamental” – Incorporação do Saldo da Gerência 2023 e 1.ª Revisão orçamental de 2024. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Ora, boa noite a todos. Sejam bem-vindos a mais uma sessão desta forma extraordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Começar por cumprimentar o senhor Presidente e na sua pessoa os restantes Vogais do Executivo, cumprimentar os meus colegas Vogais aqui presentes, cumprimentar o excelentíssimo público aqui presente e público que nos assiste nas redes sociais. Iriamos começar, portanto sendo uma Assembleia extraordinária têm todos os períodos normais como uma Assembleia ordinária, portanto têm o período de intervenção do público, não temos nenhuma intervenção portanto passaremos já de imediato para o período antes da ordem de trabalhos. Não sei se algum Vogal se quer inscrever para tomar a palavra? Não havendo inscrições para o período antes da ordem do dia passamos à nossa ordem do dia, a nossa ordem de trabalhos.

Começando logo no ponto n.º 1, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 5/2023. Ah, peço desculpa. Obrigado Vogal. Exato, exato. Muito obrigado Vogal Fernando Pinto. Há sim senhor, e obrigado. Queria dar conta da substituição da Vogal Ana Paula Guedes da bancada do PS pela Vogal Carla Salomé. Queria dar a, e creio que seja os elementos, ou seja, o Vogal Domingos Massena e a Vogal Maria Valério poderão entretanto chegar, estamos à espera, portanto... Certo, certo. Na bancada do PSD temos a Vogal Maria do Rosário em substituição da Vogal Susana Dinis. Os outros Vogais eventualmente estão um bocadinho mais atrasados mas daremos conta deles eventualmente mais tarde. E Obrigado Vogal Fernando Pinto pela lembrança. Vamos então agora dar continuidade à nossa ordem de trabalhos. Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 05/2023. Foi enviada a ata, foram sugeridas algumas alterações, a versão final foi enviada não havendo mais correções iria propor a votação desta ata sendo que sendo certo que alguns elementos não tendo estado presentes na última Assembleia não poderão votar e depois estes votos serão acertados. Vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada por a maioria dos presentes. Passamos ao ponto n.º 2, deliberar a revogação da votação da proposta n.º 188/2023 discutida e aprovada na sessão de Assembleia de Freguesia de 21 de dezembro de 2023. Dou a palavra ao senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Muito boa noite senhor Presidente. Permita-me cumprimentar na sua pessoa a Mesa, todos os deputados desta Assembleia de Freguesia de todas as bancadas aqui presentes, o público aqui presente, os nossos funcionários, os nossos colaboradores, colegas de Executivo, ao público que nos está a assistir também lá em casa, cumprimenta-los a todos. Senhor Presidente, em relação a este ponto n.º 2 eu iria, portanto que é deliberar a revogação da votação da proposta 188/2023 discutida e aprovada na sessão da Assembleia de Freguesia de 21 de dezembro de 2023, e se me permite iria passar aqui ao nosso tesoureiro que hoje esta Assembleia extraordinária é toda quase ela vocacionada aqui para o

nosso tesoureiro, se me permitisse iria passar a palavra ao nosso tesoureiro. Muito obrigado.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Obrigado senhor Presidente. Boa noite a todos, cumprimentar a Mesa na pessoa do senhor Presidente, senhores Vogais, público e funcionários presentes e colegas do Executivo. Relativamente a esta proposta de prorrogação, há uma explicação que obviamente é necessária dar, nós aquando da elaboração do orçamento para este ano considerámos portanto para este ano relativamente ao protocolo de serviço de atendimento e acompanhamento social, um valor de 44.578,64€ (quarenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos) e incluímos apesar de ainda não estar fechado esse protocolo, nós decidimos inclui-lo no orçamento por duas razões, por um lado porque tínhamos a garantia de que esse protocolo se iria renovar, portanto já tinha existido no ano anterior e tínhamos essa garantia, que se iria renovar no ano de 2024 e por outro lado essa verba era necessária porque dados os constrangimentos que temos sempre na elaboração do orçamento e se algumas rubricas já ficam um pouco desfalcadas no início do ano mais ficariam se não considerássemos esta verba que é significativa. Entretanto, mais tarde, veio a ser celebrado esse protocolo por um valor superior a 52.596,21€ (cinquenta e dois mil quinhentos e noventa e seis euros e vinte e um cêntimos). Ou seja, temos aqui uma diferença de números redondos, cerca de 8.000,00€ (oito mil euros) e como se propõe num dos pontos seguintes, será efetuada uma adenda no fundo a este valor de 8.000,00€ (oito mil euros), os 8.017,57€ (oito mil e dezassete euros e cinquenta e sete cêntimos) que sobrepõe acrescentar relativamente a este protocolo. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Obrigado senhor Presidente. Inscrições para este ponto? Vogal Fernando Pinto, tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, Vogal da CDU – “Ora boa noite. Fernando Pinto, CDU. Quero começar por cumprimentar o senhor Presidente da Mesa e respetiva Mesa, os caros

colegas do fórum desta Assembleia também considerem-se cumprimentados, o senhor Presidente do Executivo e respetivo Executivo, ao público, e em particular os funcionários que estão aqui hoje ao serviço e a todos os que estão lá em casa muito boa noite. Eu vim aqui ao púlpito para referir o seguinte, congratular pelo facto de não só da anulação da proposta, vir aqui para ser debatida e aprovada tendo em conta o que se passou na última Assembleia, nós não estávamos tranquilos porque faltavam elementos e faltava documentação, tenho a consciência que na fundamentação apresentada nada disto foi tido em consideração, pelo menos na apresentação, não quer dizer que não tenham isso no espírito, mas congratulamos pelo facto de reconhecerem aquilo que foi levantado pelo Vogal José Carlos em primeiro lugar e depois a CDU também acompanhou e a bancada do PSD, apesar de depois a votação ter sido diferente àquilo que afirmaram, mas congratulamos pelo facto desta proposta ser anulada porque o que foi aprovado em dezembro não correspondia no nosso entender ao que estava legalmente estabelecido na lei. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Fernando Pinto. Não havendo mais intervenções passaríamos então à votação da revogação da votação da proposta 188 apresentada na última Assembleia. Quem vota contra? Quem se abstém? Revogação da votação aprovada por unanimidade. Passamos ao ponto n.º 3, autorizar nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a adenda ao contrato interadministrativo n.º 468/2023 de 28 de abril, entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Mais uma vez iria solicitar que autoriza-se eu passar a palavra ao nosso tesoureiro. Ele já anteriormente já fez uma pequena explicação portanto temos aqui o protocolo agora rectificado com os valores para o ano de 2024 juntamente com a minuta que vem a acompanhar também que é aquilo que se

referiu o Vogal Fernando Pinto, portanto se me permite iria passar a palavra ao nosso tesoureiro João Cabaço. Muito obrigado.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Obrigado senhor Presidente. Eu julgo que na minha intervenção anterior já me fui adiantando e já dei uma explicação relativamente àquilo que está em causa nesta proposta na verdade é provar o valor do Contrato Interadministrativo para o Serviço de Atendimento e acompanhamento social, mas já com o valor exato que foi aprovado em sede de Câmara Municipal, portanto, como referi há pouco 52.596,21€ (cinquenta e dois mil quinhentos e noventa e seis euros e vinte e um cêntimos). Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente, obrigado senhor Vogal João Cabaço. Intervenções sobre este ponto? Vamos passar à votação do ponto n.º 3. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. A favor as restantes bancadas, portanto Contrato Interadministrativo aprovado por maioria com as abstenções da bancada da CDU, as restantes bancadas votaram favoravelmente. Passamos ao ponto n.º 4, autorizar nos termos do disposto na alínea j) do artigo n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de – entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos de colaboração entre a Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias para a atribuição de apoio no âmbito da ação social. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Em relação a este protocolo é o seguinte, no decorrer do ano de 2023 a Câmara Municipal de Sintra fez um Protocolo com as Juntas de Freguesia no sentido de dar um apoio financeiro para a aquisição de produtos bens alimentares, portanto conforme as populações portanto o número de população em cada Freguesia foi assim atribuído um valor financeiro, no nosso caso Cacém e São Marcos, Agualva e Mira-Sintra, 20.000,00€ (vinte mil euros), outras Freguesias com maior número, só para terem uma ideia, Massamá e Monte-Abraão, e Queluz Belas, Algueirão e Mem-Martins foi de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros),

portanto conforme o, e as outras restantes inferiores portanto devido à população existente nessas mesmas Freguesias. No nosso caso fomos contemplados com 20.000,00€ (vinte mil euros) para aquisição de bens alimentares para as nossas populações, o que foi decidido no final do ano e que só foi possível levar isto em Assembleia Municipal já em 2024, foi que as Freguesias que tinham ultrapassado o valor na aquisição de bens, a Câmara resolveu fazer uma atribuição de 50% do valor atribuído em 2023, ou seja, o valor atribuído em 2023 no caso concreto da nossa Freguesia foi 20.000,00€ (vinte mil euros), foi-nos atribuído em deliberação ou já em Assembleia Municipal este ano, de 10.000,00€ (dez mil euros), portanto o que nós temos aqui este protocolo é para continuarmos com a aquisição de alimentos no valor de 10.000,00€ (dez mil euros) diz respeito ainda a 2023 mas que só fomos todos contemplados já no decorrer de 2024, portanto isto foi uma deliberação feita na Câmara e que efetivamente nós temos mais 10.000,00€ (dez mil euros), para fazer se assim for aqui aprovado a alteração orçamental para englobarmos na nossa revisão orçamental no que diz respeito ao apoio às famílias mais carenciadas. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Inscrições para este ponto? Ponto n.º 4 está à discussão. Não havendo inscrições vamos passar à votação. Ponto n.º 4 autorizar nos termos do disposto da alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75, contrato interadministrativo de colaboração entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos para atribuição do apoio social. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Contrato interadministrativo aprovado por maioria com a abstenção da bancada da CDU, aprovação das restantes bancadas. Passamos ao ponto n.º 5, autorizar nos termos do disposto da alínea j) n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, a assunção dos compromissos plurianuais para os anos económicos 2024, 2025, 2026 e chega, a aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos ajardinados. Esta minha pausa foi efetivamente porque aqui no

Edital temos aqui duas vezes 2026, mas pronto, creio que foi notado, anotado e corrigido. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, foi também referenciado na última Assembleia que iríamos trazer no que se refere aos plurianuais porque nós vamos ter que elaborar um concurso internacional para a manutenção dos nossos espaços verdes. De qualquer das formas se me permite uma vez mais passar a palavra também porque há uma explicação adicional do nosso tesoureiro que quer dar a esta Assembleia e permitisse-me que passasse a palavra ao nosso tesoureiro. Muito obrigado.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Obrigado senhor Presidente. Relativamente a este tema de facto é necessário prestar aqui um esclarecimento prévio. Na última Assembleia quando se discutia o pedido de autorização para a celebração de compromissos plurianuais, o Vogal Nuno Carlos questionou se durante o ano de 2023 não teria existido nenhum contrato plurianual, e eu respondi na altura que não. Entretanto ainda no decorrer da Assembleia apercebemo-nos que de facto existia um contrato que se enquadrava neste conceito e eu tive oportunidade depois logo de prestar esse esclarecimento ao senhor Vogal, no entanto acho que era necessário também aqui junto da nossa Assembleia prestar esse esclarecimento. Esse contrato que por lapso não mencionamos refere-se à aquisição de serviços de gestão e localização de frotas através de GPS e tem um valor total de 2.656,80€ (dois mil seiscentos e cinquenta e seis euros e oitenta cêntimos). Prestado este esclarecimento o que está aqui em causa nesta proposta, é de facto um pedido de autorização para a celebração do compromisso plurianual para os anos económicos de 24, 25 e 26, relativamente ao procedimento de aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços ajardinados de acordo com o quadro que também foi disponibilizado e temos aqui o valor, este contrato tem o preço base total de 1.298.956,81€ (um milhão duzentos e noventa e oito mil novecentos e cinquenta e seis euros e oitenta e um cêntimos), portanto

anos de 24, 25 e 26, e é essa autorização que submetemos à vossa votação. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Vogal João Cabaço. Inscrições para o ponto n.º 5, assunção dos compromissos plurianuais serviços de manutenção e conservação de espaços públicos ajardinados. Não havendo intervenções vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Assunção dos compromissos plurianuais dos anos económicos de 2024 a 2026 aprovado por maioria com a abstenção da bancada da CDU e a aprovação das restantes bancadas. Passamos ao nosso ponto n.º 6, aprovar nos termos do disposto da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de demonstração de desempenho orçamental incorporação de saldos de gerência de 2023, e a primeira revisão orçamental de 2024. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Aqui também como eu disse inicialmente o nosso tesoureiro depois vai fazer uma explicação mais pormenorizada desta situação, dizer que a nossa política continua a ser a política para a população para os mais carenciados e desfavorecidos da nossa Freguesia, bem como, o nosso espaço público e obras de manutenção também que estão a cargo da União das Freguesias, de qualquer das formas o nosso tesoureiro tem uma explicação daquilo que é as nossas opções e espero que de facto que esta Assembleia delibere de forma a que nós com esta inclusão destes saldos, de incorporação dos saldos, nos vai permitir pelo menos até junho porque aquilo que foi aprovado anteriormente não prevemos que o concurso internacional esteja fechado antes de junho deste ano portanto o nosso orçamento como vossas excelências sabem que foi aqui apresentado em dezembro, foi de facto foi aquele que foi possível apresentar. Com esta incorporação destes saldos vai-nos permitir efetivamente nós como irão ver através da explicação dada pelo nosso tesoureiro, vai-nos permitir de facto uma maior folga aqui em termos de

funcionamento da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Senhor Presidente, se me permite uma vez mais muito obrigado.” -----

João Cabaço, Vogal Tesoureiro – “Mais uma vez, obrigado senhor Presidente. Em primeiro lugar referir que esta incorporação de saldo tem um valor total de 395.353,43€ (trezentos e noventa e cinco mil trezentos e cinquenta e três euros e quarenta e três cêntimos), e resulta por um lado do saldo de gerência que transitou do ano anterior, 377.335,86€ (trezentos e setenta e sete mil euros trezentos e trinta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos), e por outro de dois contratos interadministrativos celebrados com o Município de Sintra, segundo um dos casos nós já falamos há pouco e está relacionado com o incremento no contrato de serviço atendimento e acompanhamento social, números redondos os tais 8.000,00€ (oito mil euros) ou seja resultante da diferença entre o valor que havíamos considerado em sede de orçamento para este ano os 44.000,00€ (quarenta e quatro mil euros) e o valor que efetivamente veio a constar do protocolo os 52.000,00€ (cinquenta e dois mil euros) também permitam-me que fale de números redondos. A outra verba é de 10.000,00€ (dez mil euros) e resulta do contrato para apoio alimentar para apoio às famílias carenciadas mas também o senhor Presidente já mencionou anteriormente. Relativamente ao saldo que resulta da gerência de 2023 porque o valor em causa é elevado e pode suscitar algumas questões, importa deixar duas ou três observações e tentar de alguma forma explicar o que está na sua génese. Por um lado, algumas obras que nós adiámos e que perspetivamos vir a realizar no decorrer do presente ano, depois nós optámos por um esforço dispendioso nalgumas áreas por exemplo a manutenção dos espaços dos parques infantis e dos parques dos polidesportivos, nós tentámos ter uma manutenção cuidada para manter esses parques em ótimas condições de utilização e até no futuro evitar intervenções de maior dimensão, e depois temos que assumir que este montante também resulta de uma gestão cautelosa, portanto é a nossa política de gestão. Obviamente temos que admitir que existam outras abordagens possíveis, mas nós temos que do principio olhar para a situação

financeira com algum cuidado até porque nós não podemos gerir as nossas verbas sempre na expectativa que os contratos, designadamente os contratos interadministrativos se vão renovar, ainda não deve ser esse o nosso pressuposto, obviamente que nós temos essa expectativa, e aliás não só se tem verificado a renovação desses contratos como têm surgido outros, e novos apoios, e novas delegações de competência, por exemplo este ano temos um apoio significativo para a requalificação de espaços de jogo e recreio mas a verdade é que não nos parece correto fazer uma gestão dando como garantidas essas verbas e nós sabemos o peso que elas têm no nosso orçamento. Por outro lado, no ano de 2023 também nos deparámos com um significativo de custos em diversas áreas, e obviamente que antecipámos que em 2024 manter-se-ia essa tendência de crescimento, e um exemplo perfeito disso é o custo com os autocarros, nós fazíamos e fazemos questão de manter as atividades que carecem desse transporte, designadamente as colónias de férias para os nossos jovens e para os idosos da nossa Freguesia, mesmo tendo a noção que é extremamente dispendioso, porque o custo diário de um autocarro sofreu um aumento exponencial nos últimos tempos, e vamos ter que reduzir um autocarro por cada um dos turnos de verão. E depois, por outro lado nós temos que acautelar para eventuais despesas extraordinárias que possam surgir, temos por exemplo algumas viaturas já bastante antigas, não tomámos ainda nenhuma decisão relativamente a essa matéria mas temos que olhar com atenção para isso, portanto há aqui um conjunto de obrigações que nós temos que acautelar. E por último também este Executivo gostaria de deixar para o Executivo que se seguir a União de Freguesias numa situação saudável, basicamente é isso que para nós é importante. Quanto à distribuição dessas verbas, do lado da despesa podemos dizer que a lógica presidiu essencialmente assentou em três aspetos, por um lado reforçar as rubricas que logo aquando da elaboração do orçamento nós tínhamos a perfeita noção que careceriam de reforço logo que possível, e o exemplo também dos autocarros entra aqui, outro exemplo é a água para a rega que sabíamos quando

fizemos o orçamento, sabíamos que ela estaria carenciada, depois em segundo lugar alocar às respetivas rúbricas as receitas que resultam dos protocolos, e já falámos aqui hoje do serviço de atendimento e o apoio às famílias, e por último reforçar aquelas rúbricas que em função das políticas que nós pretendemos concretizar no decorrer do presente ano, e um exemplo é o reforço da verba para a manutenção de espaço público e o apoio às instituições sociais, não indo ao detalhe que eu poderei mencionar as principais alterações da nossa alteração para termos aqui reforço nalgumas, mencionarei aquelas com maior impacto. Portanto, 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros), números redondos mais uma vez no pessoal de regime, em regime de tarefa ou de avença, temos 20.000,00€ (vinte mil euros) e depois há aqui algum reforço de algumas verbas também associadas às atividades, a alimentação, refeições confeccionadas, a água da rega já referi há pouco, conservação de espaço público mais 42.000,00€ (quarenta e dois mil euros), números redondos, os transportes também já referi um reforço de 57.000,00€ (cinquenta e sete mil euros) significativo, também relacionado com as atividades os monitores um aumento de 17.000,00€ (dezassete mil euros), as iluminações de natal 15.000,00€ (quinze mil euros), e instituições sociais 8.000,00€ (oito mil euros). Apoio às famílias carenciadas como referimos há pouco o tal aumento de 10.000,00€ (dez mil euros), e por fim nas instalações de serviços um reforço de 108.000,00€ (cento e oito mil euros). Portanto estas são os reforços mais significativos, os restantes obviamente que são para rúbricas um pouco mais pequenas de despesas correntes da União das Freguesias e que nós considerámos que era importante reforçar. Os investimentos para viaturas, exatamente... Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal João Cabaço. Inscrições para este? Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

António Vilela, Vogal do PSD – “António Vilela, bancada do PSD. Bom, senhor Presidente cumprimento na sua pessoa, cumprimento como é habitual todos os que participam e assistem a esta reunião, mas não queria também em particular de

agradecer ao senhor Presidente e ao senhor Tesoureiro a explicação detalhada e precisa relativamente, perdão, aquilo que se pretende fazer com esta alteração. É óbvio que numa linha de coerência daquilo que nós temos vindo a fazer relativamente aos orçamentos, entendemos que é uma prerrogativa do Executivo deliberar a forma como vai despender das verbas à sua disposição, podemos discordar aqui e ali, concordamos com grande parte delas mas continuamos a dizer que não é o nosso orçamento, pelo que, não obstaculizando a sua aprovação nós vamo-nos abster. Apenas uma nota relativamente a esta alteração orçamental, o senhor tesoureiro explicou bem mas eu não queria deixar uma nota relativamente à transferência aos saldos de gerência transferidos particularmente daqueles que têm um montante tão expressivo como este aqui. Percebemos todos, e eu percebi particularmente, a explicação que foi dada no entanto é uma preocupação porque acho que é do conhecimento geral estes saldos de gerência resultam quase sempre, senão exclusivamente, de rogações da despesa, ou seja, é despesa que não foi efetuada portanto foi dinheiro que ficou ali em caixa. Não está em causa o princípio da cautela, eu acho que caldos de galinha fazem bem a toda a gente, e não é de todo criticável que haja alguma cautela na gestão destas verbas procurando ter sempre disponível ali uma verbazinha que possa acudir a alguma emergência ou a alguma despesa inesperada, portanto isso é perfeitamente aceitável e eu até diria recomendável, agora quando isto começa a ser digamos uma prática corrente e a assumir proporções, nós aqui estamos a falar de qualquer coisa na casa dos 15% do orçamento que nós temos disponível, já é uma verba significativa, isto se traduzir-se numa tendência pode ter aqui alguma preocupação porque como sabem quando se faz um orçamento criam-se expectativas na população relativamente à realização de um conjunto de iniciativas para as quais a despesa está a ser prevista, quando não se realiza essa despesa está-se a frustrar aqui alguma expectativa criada. Pronto, é mais nesse sentido, portanto isto é uma nota marginal, não afeta em nada o rigor e a explicação que foi dada

pelo senhor Tesoureiro e portanto a nossa votação vai ser de abstenção pela razão que já explanei. E disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado senhor Presidente. Ouvimos com muita atenção a explicação do Vogal António Vilela, em parte também concordamos com esta situação. Vamos lá ver, aquilo que foi dito também inicialmente pelo nosso tesoureiro, é que obras que nós adiámos, ou seja, foi por uma questão de e como sabem está a decorrer, ou vai decorrer, porque esta Assembleia assim o aprovou, quase 600.000,00€ (seiscentos mil euros) que vamos ter que estar cativos até junho, agosto deste ano, daí que obviamente não tínhamos saldo disponível para fazer face a todas as, aquilo que nós pretendíamos fazer, e se vamos ter só disponível os saldos eventualmente algum valor que possa vir do concurso que não seja aquele valor que está estimado nós temos que estimar sempre por cima, obviamente que nós iríamos condicionar a feitura eventualmente das colónias, portanto, o valor que é para as colónias, para as viaturas, para as instalações, nós só poderemos fazer algo a partir de agosto, ou seja, iríamos estar praticamente sete a oito meses mais condicionados, eu percebo perfeitamente aquilo que disse. Outra situação também que queremos alertar efetivamente é que têm vindo a aumentar como todos sabem em relação a custos com o pessoal, e isto, vai-se refletir que efetivamente nós estas verbas que estão de certa forma, como disse e muito bem, que não foram gastas por uma questão de precaução, mas de qualquer das formas uma situação que prevemos é de facto salvaguardar pelo menos dois a três meses de vencimentos caso haja alguma situação que possa daí advir, de qualquer das formas nós percebemos. Muito obrigado pela sua intervenção, também percebemos a vossa intenção de voto e estaremos efetivamente sempre à disposição para dar todo o esclarecimento. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Tem a palavra o Vogal Sílvio Paiva.” -----

Sílvio Paiva, Vogal do PS – “Ora boa noite. Sílvio Paiva, bancada do PS. Quero dar boa noite à Mesa da Assembleia na pessoa do senhor Presidente, boa noite ao Executivo na pessoa do senhor Presidente, boa noite a todos os Vogais e respetivas bancadas, boa noite ao público presente e aos que nos vêem através das plataformas digitais, boa noite a todos os funcionários e os colaboradores aqui presentes pois sem vocês não seria possível a realização desta Assembleia. Na demonstração de desempenho orçamental com incorporação de saldo de gerência de 2023 e na primeira revisão orçamental de 2024 hoje apresentada nesta Assembleia a bancada do PS congratula-se com todo o trabalho efetuado durante o ano de 2023 pelo Executivo da União das Freguesias Cacém e São Marcos na pessoa do senhor Presidente, senhor Paulo Adrego. Muito se fez mas também reconhecemos que ainda há mais a fazer, nós somos aquilo que fazemos repetidas vezes, excelência portanto é um feito, mas um hábito, a essência portanto não é um feito mas um hábito. A bancada do PS vai votar a favor. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções, vamos passar então à votação do ponto n.º 6. Aprovar nos termos da alínea a demonstração de desempenho e orçamental incorporação de saldos de gerência 2023 e 1ª revisão orçamental de 2024. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Demonstração de desempenho orçamental e incorporação de saldos de gerência 2023 e a 1ª revisão orçamental de 2024 aprovada por maioria com os votos favoráveis da bancada do PS e do Bloco de Esquerda e com as abstenções da bancada do PSD, Chega, CDU, e CDS. Caros Vogais, damos por terminado desta forma esta Assembleia, agradecer a vossa presença, a vossa colaboração na condução destes trabalhos também, muito obrigado, bom descanso. Uma palavra especial para os funcionários e no seu excelente trabalho que têm vindo a desenvolver... Ah sim, a ata minuta. Claro que sim. Eu estava aqui a dar tempo só para, porque normalmente o

agradecimento aos funcionários eu esqueço-me sempre e as pessoas levantam-se sempre e eu não consigo fazer, mas não queria deixar de dar um agradecimento especial aos funcionários, todos, sem eles efetivamente a realização destas Assembleias não seria possível. Creio que estamos quase em condições de ler a ata minuta, eu vou pedir aqui ao Miguel. Então creio que estamos prontos para a leitura da ata minuta, vou passar aqui ao Vogal Miguel Rito.” -----

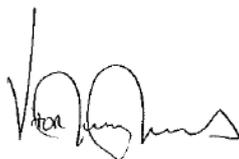
Miguel Rito, Vogal Secretário – “Então boa noite a todos os presentes. Vamos ler a ata minuta. Aos vinte e sete dias de fevereiro do ano de 2024, pelas vinte horas e dez minutos reuniu em sessão extraordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Miguel Mariquitos Rito. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas e dez minutos. No período de intervenção do público não houve inscrições. No período antes da ordem do dia não foram apresentadas à Mesa de Assembleia moções. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante na convocatória. No ponto 1, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 5/2023, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado pela unanimidade dos presentes. No ponto 2, deliberar a revogação da votação da proposta n.º 188/2023, discutida e aprovada na sessão de Assembleia de Freguesia de 21 de dezembro de 2023, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. No ponto 3, autorizar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a adenda ao Contrato Interadministrativo n.º 468/2023, de 28 de abril, entre o Município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, no âmbito do serviço de atendimento e de acompanhamento social integrado, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a sim do PS, PSD, CDS, Chega e Bloco de Esquerda, e a abstenção da CDU.

No ponto 4, autorizar nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Sintra e a União das Freguesias para atribuição de apoio no âmbito da Ação Social, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos sim das bancadas do PS, PSD, CDS, Chega e Bloco de Esquerda, e a abstenção da CDU. No ponto 5, autorizar nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2024, 2025 e 2026, aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços ajardinados, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos sim do PS, PSD, CDS, Chega e Bloco de Esquerda, e abstenção da CDU. No ponto 6, aprovar nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de Demonstração do desempenho orçamental, incorporação de saldo de gerência 2023 e a 1.ª revisão orçamental de 2024, da ordem de trabalhos e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por maioria com os votos a favor do PS e Bloco de Esquerda, e a abstenção das bancadas do PSD, CDS, CDU e Chega. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Miguel Rito. Vamos passar então à votação da ata minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Obrigado pela vossa presença, bom descanso. Obrigado, boa noite.” -----

Cacém, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos



Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes